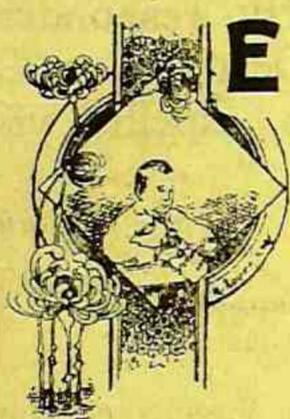


Harmonias do Coração de Maria

Cap. III. O Coração de Maria relacionado com a ordem da graça



EM primeiro lugar houve relação physica emquanto concebeu o divino Redemptor, e neste sentido sua dignidade de Corredemptora recae em primeiro termo sobre seu purissimo Coração, como que é base e fundamento principal de sua divina maternidade; houve também relação moral, embora milagrosa, emquanto por divina disposição dependeu de seu livre arbitrio que se levasse ou não a termo a obra de nossa redempção, e por este conceito seu Coração pelo amor e pela fé, ou seja por sua maternidade espiritual, foi, segundo Sto. Agostinho, S. Bernardo e Ricardo de S. Victor, causa de este influxo moral em nossa Senhora. E comquanto é certo que não foi causa meritoria principal da mesma, pois para isto era necessário ser Deus e homem juntamente, foi, com tudo, causa instrumental, moral e physica do modo que fica dito.

* *

Ha outro titulo bem poderoso pelo que em grande parte nossa redempção é devida a seu Coração ternissimo. Ma

ria compadecendo-se dos homens, deu o consentimento á morte de seu divino Filho é padecendo em seu Coração de Mãe os tormentos que Jesus Christo padecia em seu proprio corpo, consummou juntamente com Elle o mesmo sacrificio, aquelle mesmo pelo que perpetuamente se firmaram as pazes entre o céu e a terra.

A dôr, o sacrificio era a nova lei dictada por Deus para a rehabilitação do genero humano. Desta lei como de base do Novo Testamento, não podia eximir se Maria, porque tinha de rubricar com o sangue de seu Coração, com o sacrificio do amor materno, a eterna Alliança sellada com o sangue de seu divino Filho. A fibra mais delicada, a parte mais sensível de seu ser, seu amoroso Filho, que vivia no mais recondito de seu materno Coração, dando-lhe vida e regulando todos seus latejos, tinha de ser immolado naquelle altar secreto, naquelle interno santuario, imagem viva da Victima augusta destinada ao sacrificio.

Quem não sabe que a vida do coração é o amor? onde senão no coração se desenha com maior expressão o objecto amado? O coração que ama não

representa o objecto com as côres mortas da phantasia, lá não se traçam linhas extranhas nem figuras adventicias; o mesmo coração que ama, a mesma faculdade amante se amolda aos rasgos, aos perfis e a toda a physionomia do amado com perfeição tão excellente que tende a elle como a potencia ao seu acto proprio, como os seres á sua natural perfeição e complemento. Desta unidade, desta proporção e harmonia entre o objecto amado e o coração que ama, resulta que o coração padece as mesmas immutações que o objecto, de sorte que si este se alegra, aquelle se alegra tambem e se dilata; e se este padece, aquelle tambem soffre em na sua vida mais íntima e perfeita. E é esta dôr tanto mais acerba que a dôr physica, quanto é mais uma, mais simples e mais interna a vida do coração e do amor do que a vida do corpo considerado na sua sensibilidade physica. Quando é ferido o amor no objecto amado, tende-se a separar o coração amante de si mesmo, de sua propria vida, que é o amor. O amor recebe a forma, o ser e tudo quanto é do objecto amado, porque não é o amor outra cousa do que uma inclinação, uma coaptação ou amoldamento ao objecto amado. Destruí pois, o objecto amado, e destruis o amor, ferí o objecto amado, e feris a vida íntima do coração.

Collige-se daqui a grandeza do sacrificio que se exige de Maria para cooperar á nossa redempção. Jesus Christo vae offerer pelos homens o sacrificio de sua vida corporal, e Maria vae offerer por elles a vida íntima de seu proprio Coração.

“Christo e a Virgem - diz Arnol- do Carnotense - offereceram a Deus na cruz o mesmo holocausto; Christo no sangue da carne, e a Virgem no sangue do Coração”. (1) Era uma só a victima offerecida em dous altares, no peito de Maria e no peito de Christo,

porque o mesmo Senhor que todo inteiro e visivelmente se sacrificava na ara da cruz, sacrificava-se inteiro e invisivelmente em sua imagem viva e acabada, o Coração de sua Mãe terníssima. “O mira res” — exclama S. Boaventura — “totus Christus crucifixus est in internis visceribus tuis”. (2) Tão bem delineados estavam no Coração de Maria os tormentos do Filho que não havia ferida no corpo de Jesus que igualmente não estivesse no Coração de Maria. “Quot laesiones in corpore Christi, tot vulnera in Corde Mariae”. (3) Aquelle Coração materno, o mais ter- no e sensível entre os corações de mãe, fazia-se triste echo dos golpes e feridas que recebia Jesus em seu proprio corpo. “Nullum ictum recipiebat Christi corpus cui non tristis echo responderet in corde Matris”. (4) Dest’arte o Coração de Maria foi feito espelho vivo da paixão de Jesus. (5).

Continúa

- (1) De Laudibus Virginis.
- (2) Stimulus amoris. p. I, cap. IV.
- (3) S. Jeronymo, apud Marchese.
- (4) Arnol- do Carnotense.
- (5) Speculum passionis Cor Virginis effectum est. S. Lourenço Justiniano.



SÃO PAULO.—A exma. sra. d. Angela de Oliveira Sobrinho, penhoradissima por um favor alcançado do misericordioso Coração de Maria, envia a esportula para ser rezada uma missa no Camarim de Nossa Senhora.

— Uma archiconfrade, vendo sua mãe que pade- cia dôres horriveis, devido a umas feridas que sof- ria no estomago, lembrou-se de recorrer ao Coração compasivo de Maria, de quem obteve a cura completa para a auctora de seus dias. Em acção de gra- ças, manda rezar uma missa e toma uma assignatura da *Ave Maria*.

— Maria da Costa agradece ao Coração de Ma- ria a saude alcançada para seu irmão já desengana- do por completo dos medicos. Recorreu com viva fé á Consoladora dos afflictos e obteve o que dese- ja- va. Conforme promes- a, toma uma assignatura da *Ave Maria*.

— Peço publiqueis, sr. Director, que meu filho deixou uma companhia perigosa e aproximou-se dos santos sacramentos. E esta era a graça que muito tempo ha pedi ao Coração de Maria e que afinal alcancei. Assigno a *Ave Maria*, conforme prometti. — João L. Cunha.

— Graças vos dou, compasivo Coração de Maria, por não deixares morrer meu pae sem antes ter sido fortalecido com todos os sacramentos da Igreja. A conversão é devida a ti, oh Mãe dos peccadores, a quem nunca se recorre em vão. — M. de L. C.

TREMEMBE.— Remetto a V. R. essa pequena esmola para o cofre do Santuario, e agradeço ao Coração Immaculado de Maria e a seu castissimo esposo São José, varios favores alcançados. Junctamente remetto a V. R. 5\$0.00 afim de reformar minha assignatura. — João Baptista de Oliveira Santos.

JACUTINGA.— Peço publiqueis na *Ave Maria* que pedi e obtive do Coração Immaculado de Maria ter sarado do golpe profundo que levou acima de um olho e que já estava arruinando, o meu pequeno Luiz. Louvores mil, oh bondoso Coração de Maria. — Francisca J. Martins de Oliveira.

FLORIANOPOLIS.— (Est. de Sta. Catharina). — H. Nedina Veiga Fonseca, tendo estado gravemente enferma de febre, agradece ao Immaculado Coração de Maria o ter melhorado logo que prometteu mandar rezar uma missa em seu altar no Santuario de São Paulo e publicar na optima revista *Ave Maria* a graça obtida.

Junto envio a V. R. a esportula conveniente.

CAMPINAS.— A exma. sra. d. A. S. Campos publica por intermedio da *Ave Maria* que obteve muitas graças do misericordioso Coração de Maria a quem recorreu em suas necessidades.—Correspondente.

CAMPANHA.— Por ter conseguido diversas graças do Coração Immaculado de Maria, envio 6\$000 para serem rezadas duas missas no altar de Nossa Senhora. O resto é para serem accesas duas velas e para o cofre do Santuario.— Eulalia de O Cintra.

— Agradeço ao Coração Immaculado muitas graças alcançadas. Remetto a essa digna Redacção 6\$ para serem rezadas duas missas, uma em suffragio da alma de meu irmão Delphino de Oliveira Cintra e outra em acção de graças por ter sido eu feliz no dar á luz.— Lucinda de Ulhôa Ramos.

RIBEIRÃO BONITO.— Publique, sr. Redactor, que alcancei tres favores importantes da bondade maternal do Coração de Maria e de seu castissimo Esposo o Patriarcha São José. Agradecida, cumpro a promessa que fiz.— Francisca Noronha Jorge, correspondente.

— Em cumprimento de uma promessa, toma uma assignatura da *Ave Maria* a exma. sra. d. Benedicta Angela de Oliveira, quem mostra-se reconhecida ao Immaculado Coração por varios favores pedidos e alcançados.—Correspondente.

PIRACICA-MIRIM.— Junto desta remetto-vos 7\$ sendo 5\$ para ser ahi rezada uma missa nesse Santuario do Coração de Maria, em acção de graças por um favor alcançado. O resto é para que accendais duas velas no altar de Nossa Senhora. — Eugenia Ferraz Sáes.

CANUDOS (Est. de Rio G. do Sul). — A exma. sra. d. Carolina Silva envia 2\$000 para o Camarim de Nossa Senhora em virtude duma promessa que fez ao Coração de Maria, quem promptamente ouviu minha prece. Peço o favor de publicar essa misericordia na vossa conceituada revista.

JAGUARY.— Estando meu filho Hermenegildo em perigo de perder a vida, devido a varias feridas

malignas que padecia, recorri com viva fé ao Coração Purissimo de Maria e prometti-lhe tomar uma assignatura da bella revista *Ave Maria*, si Nossa Senhora me concedesse o que lhe pedia. Fui attendida e hoje cumpro satisfeita esta promessa. — Albertina Innocencia Pires.

— Em outra occasião minha filha padecia fortissimos ataques sem que a sciencia achasse meio de livral-a de tão perigosos accidentes. Recorri a Nossa Senhora, prometti publicar o favor na *Ave Maria* e actualmente está livre de todo perigo. — A mesma.

MONTE ALEGRE.— A exma. sra. d. Maria de Campos, agradece ao Immaculado Coração varias graças alcançadas. Reforma sua assignatura e publica esse favor na conceituada *Ave Maria*.

ITAPIRA.— Peço publiqueis na revista que a exma. sr. d. Dionisia da Cunha Rocha agradece ao Immaculado Coração uma graça recebida; d. Francisca Ludger de Oliveira outro favor pedido e alcançado para sua sobrinha e d. Julieta da Rocha Nunes outro favor especial obtido de Nossa Senhora.

RIO DE JANEIRO.— Agradecendo ao Coração de Maria ter recuperado minha saude remetto-vos, sr. Director, a importancia de 5\$000 para tomar uma assignatura desta bella revista *Ave Maria* ficando assim cumprida uma promessa feita.— Marianna de Albuquerque.

JACAREHY.— A exmas. sras. dd. Thereza Chaves, B. N. P. Noemia Porto, Gasmão Porto, Maria Franco, A. C. N. Maria José de Mattos, Josephina Porto e outras devotas remetem a V. R. por meu intermedio e esportula nesta declarada afim de rezar V. R. varias missas, conforme as intenções que aqui lhe declaro.

D. Maria Franco, Thereza Chaves e Avelino Pinto Sepinho reformam tambem sua assignaturas.— Antonina Campos.

LORENA.— Em virtude de uma promessa que fiz ao Coração de Maria quando minha mãe esteve gravemente doente, peço a V. R. reformeis minha assignatura para o que vos remetto a devida importancia.— A. da Costa S

BOITUVA.— Agradeço ao Coração Virginal a graça concedido ao meu esposo um emprego como eu desejava. Tambem a mim me concedeu ser feliz no parto. Conforme promessa feita, peço rezeis uma missa no Santuario para o qual envio tambem uma esmolinha. Amelia Paes Fernandes.

BANANAL.— Venho agradecer ao Coração de Maria a graça que alcancei sendo feliz no parto. Cumprindo o meu voto, publico o favor e tomo uma assignatura da *Ave Maria*.— M. J. de Almeida.

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO.— D. Celiza de Andrade tomou uma assignatura da *Ave Maria* em acção de graças por um favor que lhe alcançou o Coração Immaculado de Maria.

— D. Homeria Nogueira de Andrade da Silva manda uma pequena esportula para o culto de Nossa Senhora a quem agradece um grande favor.— Gabriella de Figueiredo No.onha.

PIRACICABA.— Em acção de graças por varios favores alcançados a exma. sra. d. Anna Carolina de Aguiar manda celebrar uma missa e envia 2\$ para o culto de Nossa Senhora no seu Santuario.— Francisca Martins de Paula Ferraz.

TAUBATÉ.— Achando-se uma devota atacada de reumatismo, recorreu ao Coração Purissimo de Maria de quem alcançou logo a saude completa.

— Uma senhora vendo se muito afflictiva implorou tambem o auxilio da Consoladora dos afflictos e agora vem agradecer o ter sido escutada. Uma assignante

SÃO SEBASTIÃO DA VENTANIA.— Em acção de

graças por ter recebido do Coração de Maria um favor a exma. sr. d. Francisca Fausta a Moreira toma uma assignatura da *Ave Maria* e publica com grande satisfação esse favor.—Francisco Pio Brasileiro.

SÃO JOSÉ DOS BOTELHOS.— Juncto desta achareis a quantia conveniente para serem celebradas duas missas em louvor do Coração de Maria e no seu Santuario. O resto peço recolhaiis ao cofre do mesmo Santuario. Remetto-vos mais 5\$ para renovar minha assignatura.—Maria Fortunata.

Secção de interesses sociaes

Não ha muitas semanas annunciavamos nesta mesma secção uma campanha systematica, promovida e sustentada nos Estados Unidos contra uma das pragas que atacam a sociedade contemporanea o alcoolismo.

Hoje informados com novos dados, podemos fornecer aos nossos leitores uma idea completa de essa campanha e do modo como se realiza.

Keeley Institute.

Este é o nome do estabelecimento fundado em White Plains perto de New York e onde se tem curado perto de 300 000 bebedos.

Reconhecendo a efficacia do tratamento alli empregado, formaram os ex-doentes uma liga, a *Keeley League*, com 30.000 adherentes, unica sociedade de temperança, com posta de antigos alcoolicos, e que faz contra o funesto vicio a mais activa e constante propaganda.

Além da casa em White - Plains ha muitas outras espalhadas por todos os Estados Unidos.

Applicam elles os remedios fabricados em Dringht, Illinois, sob a direcção do celebre medico que os inventou e deu nome ao instituto, o Dr. Keeley.

São remedios secretos, cuja industria se acha garantida ao autor por uma patente de invenção.

Constituiu-se poderosa sociedade financeira para explorar o negocio que se encontra em plena prosperidade.

Parte o Dr. Keeley do principio de que a bebedice é uma molestia do systema nervoso.

Nos atacados de semelhante molestia as cellulas nervosas não desempenham as suas funcções, senão sob a influencia do alcool.

Dahi a necessidade imperiosa e absoluta de tomar bebidas alcoolicas.

Ficando o systema nervoso inteiramente sujeito áquillo que se tornou o elemento essencial de sua existencia, o enfermo cede infallivelmente á necessidade de absorver alcool, a despeito de quasquer admoestações que se lhe dirijam e de quaesquer resoluções que tome.

Para cural o, cumpre restituir-lhe aos orgãos a vida normal.

Está ahi o segredo do Dr. Keeley que tambem cura a morphinomania, a laudanomania, o tabagismo e a neurasthenia.

E' puramente medica a therapeutica e consiste em drogas que se ingérem, além de frequentes injeccões hypodermicas.

Parece que a base das injeccões é a quintessencia do alcool, ethers fortissimos, que saturam de alcool o orgaismo do enfermo, a ponto de lhe causarem repugnancia as bebidas habituaes.

Verdade é que, no conceito de sumidades medicas americanas, o methodo do Dr. Keeley mais efficaz do que nehun outro até agora se tem mostrado.

Ninguem lhe censura o mercantilismo dos processos, attendendo aos evidentes resultados efficazes delles oriundos.

Pertencem a todas as classes sociaes os clientes do Instituto: operarios, negociantes, soldados, sacerdotes, Deputados, Senadores, ex-Ministros.

Dos 300.000 bebedos submettidos ao systema Keeley, 17.000 erão doutores.

Muitas mulheres se incluem naquelle numero, mas nem todas alcoolicas, e sim nevroticas, ou morphinomanicas.

Nem sempre a cura é radical; ha recahidas, como na mór parte das molestias.

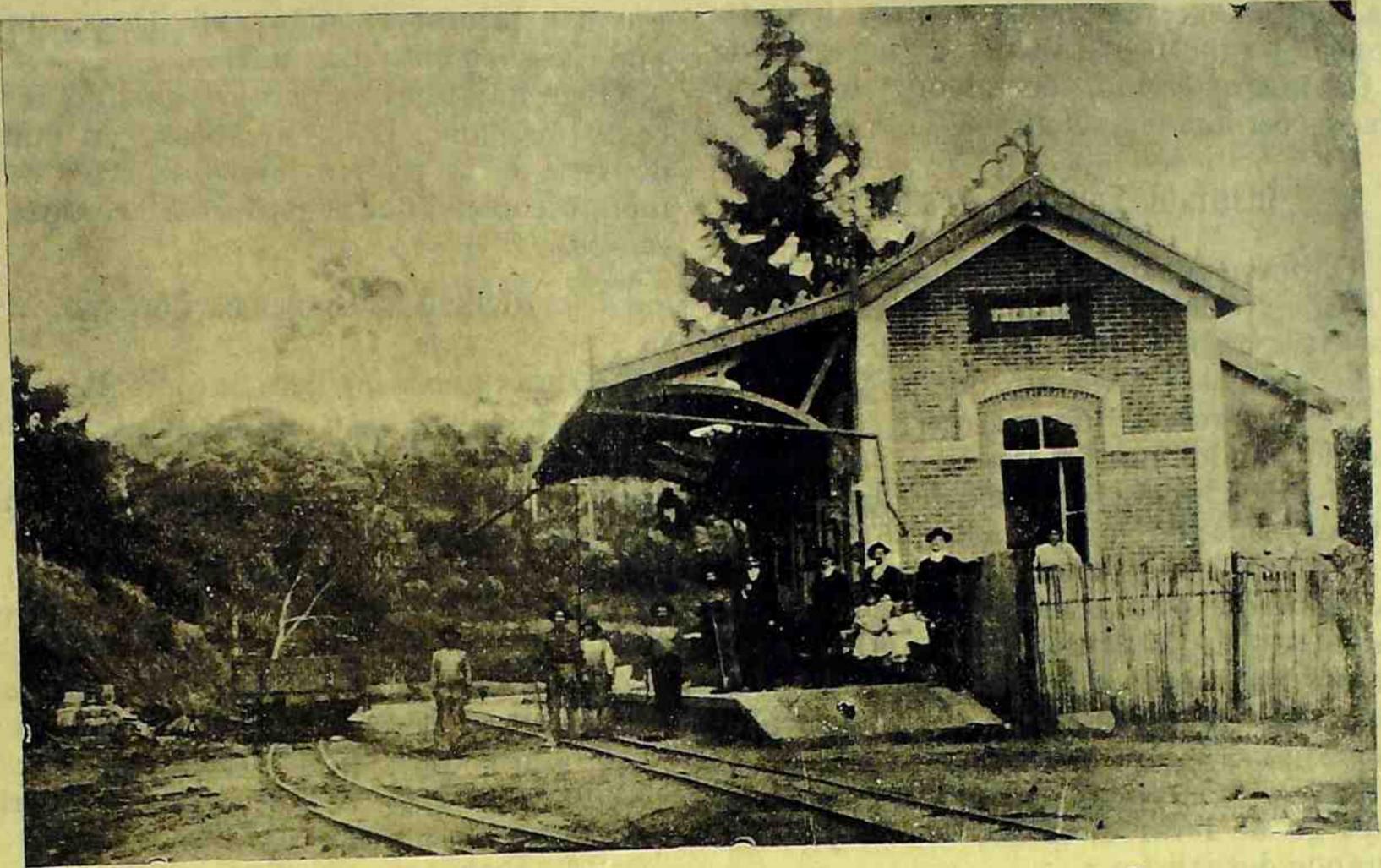
O tratamento, porém, produz sempre effeitos satisfatorios e a confiança por elle inspirada demonstra o facto -originalissimo da liga dos 300.000 ex alcoolicos na qual o Dr. Keeley o melhor meio de publicidade e preconicio.

Porque não experimentar no Brasil o tão apregoado remedio?

Congrasso Catholico diocesano de Petropolis

A medida que o tempo de iniciar esse congrasso se approxima cresce tambem o interesse e o enthusiasmo.

A' inauguração assistirão Sua Eminencia D. Joaquim Arceverde, D. Agostinho Benassi bispo diocesano, o clero da diocese e avultado numeros de catholico seculares.



São Paulo.—Estação do Tremembé

Os temas a serem discutidos são practicos e de actualidade e as sessões todas publicas

Das varias theses que se devem discutir no congresso faltam-nos apenas as relativas ás escolas, imprensa e arte.

1.—Ensino religioso.—Baseando-se na Constituição do Paiz, o 1.º Congresso Catholico da Diocese de Nictheroy reclama plena liberdade para o ensino religioso nas escolas primarias e secundarias e demais institutos de educação ou ensino, mesmo dos do Estado.

2.—Escolas catholicas.—O 1.º Congresso Catholico da Diocese de Nictheroy chama a attenção dos catholicos para a grave obrigação de :

a) confiarem seus filhos só a escolas catholicas;

b) ajudarem moral e materialmente, quando depender de suas forças, á fundação e á manutenção de escolhas catholicas.

3.—Imprensa catholica.—Convencido da importancia excepcional da imprensa catholica, o 1.º Congresso catholico da Diocese de Nictheroy appela para todos os catholicos que dêem todo o apoio material e moral á imprensa catholica, assignando-a, proferindo-a a jornaes infensos á religião ou neutros, fazendo reclame a seu favor, comprando os publicamente, e, si lhes fôr possivel collaborando effectivamente; recommendando o a amigos e perseverando numa propaganda tenaz.

5.—Bibliothecas catholicas.—O 1.º Congresso Catholico da Diocese de Nictheroy, recommendando a fundação de bibliothecas catholicas, chama a attenção para a escolha rigorosa de obras que satisfaçam todas as exigencias da fé e moral e da litteratura, missão essa que deve ser confiada a pessoas de comprovada competencia e actividade.

4.—Arte nas Egrejas.—O 1.º Congresso Catholico da Diocese de Nictheroy, chama a attenção dos srs. vigarios, das associações catholicas e dos fieis em geral, para a alta conveniencia que ha em serem as imagens vitraes, as pinturas nas vidraças, os altares etc. nas egrejas e capellas, obras de arte e digna de logar santo. O mesmo Congresso estende este desejo ás imagens, quadros, etc, que são conservados nas familias.

6.—Musica sacra.—O 1.º Congresso Catholico da Diocese de Nictheroy, chama a attenção publica, sobretudo a dos srs. vigarios e das associações catholicas para as reiteradas instancias do S. Padre para o character sacra das musicas executadas na igreja e nas procissões, character este que não se basêa no gosto proprio ou do povo, mas nas leis positivas da Santa Igreja. Para facilitar a escolha e a aquisição de musicas dignas, o Congresso chama a attenção para as numerosas publicações de musicas sacra approvada, da «Escola Gratuita São José» em Petropolis e o catalogo, remetido

pela mesma, gratuitamente a quem o pedir. Convém tornar bem saliente a necessidade do Canto gregoriano, tão solemne e proprio para as cerimoniaes religiosas.

Instituto Eduardo Prado,

O illustre e saudoso catholico dr. Eduardo Prado, pouco antes de morrer, concebeu a ideia de fundar em São Paulo uma casa que abrigasse a esses pequeninos e infelizes vendedores de jornaes, que passando a noite dormindo nos corredores das redacções, o dia a percorrer a cidade de ponta a ponta apregoando os jornaes que vendem, estavam sujeitos a todas as miserias e cresciam sem receberem a menor parcella de carinho e instrucção: infelizmente Deus chamou a si o emerito escriptor, antes que elle podesse dar cumprimento a seu alevantado desideratum.

Porém sua illustre familia tomou a si o encargo de levar a effeito o desejo desse grande jornalista.

A sua digna viuva d. Carolina Prado, auxiliada por illustres senhoras pertencentes á fina flôr da sociedade paulista, acaba de fundar, em São Paulo, o Instituto Eduardo Prado, cujo fim será realizar o desejo do primoroso litterato.

Esse Instituto foi inaugurado ha poucos meses, sendo a sua direcção confiada ao illustrado abbade de São Bento, D. M. Kruse; contém o Instituto enfermarias muito bem installadas em nas quaes servem como enfermeiras as filhas da exma. condessa Pereira Pinto, e uma escola regida por illustres e distinctas senhoras.

Acham se já matriculados no Instituto 80 pequenos vendedores de jornaes.

Mais outra instituição.

Quasi igual á precedente funciona nesta mesma capital de São Paulo uma instituição fundada por uma senhora de raras qualidades e de profundos sentimentos religiosos. Madame Lutz, com uma caridade de apostolo, recolhe e dá instrucção a centenas de menores, que vagando pelas ruas, certamente outra coisa não fariam senão aprender a serem nocivos á sociedade e á Patria. E entretanto esses pequenos os vemos a primeira hora ouvirem missa todos os domingos e dias santos no Santuario do Coração de Maria e varios delles aproximar-se dos santos sacramentos. Oh! actos como estes que tendem a formar bem o co-

ção dos futuros cidadãos, só Deus que os pôde dignamente premiar.

Bem hajam essas corajosas senhoras que como madame Lutz, arrancam do lamaçal do vicio e do crimen esses rapazes e formam o coração delles conforme o coração dos santos.

Jubileu do Sagrado Coração.

Lembramos aos fiéis que praticam neste mez a devoção ao dulcissimo Coração as seguintes graças concedidas pelo Papa.

Por decreto de 8 de Agosto de 1906, Sua Santidade concedeu para o 30 de Julho, ás egrejas onde se fizer o exercicio do mez do Sagrado Coração de Jesus as seguintes indulgencias:

1.^a Uma *indulgencia plenaria, toties quoties* isto é, cada visita que se faça no dia 30 de Junho nas egrejas onde se tiver celebrado solememente o mez do Sagrado Coração de Jesus.

2.^a Privilegio de altar gregoriano *ad instar* na missa de 30 de Junho que celebrarem os prégadores do mez e os directores das egrejas onde se tiver celebrado.

3.^a 500 dias por qualquer boa obra que se faça para propagar ou solemnizar o dito mez de Junho e indulgencia plenaria em todas as communhões que se façam no mesmo mez, sendo todas applicaveis ás almas do Purgatorio.

Monumento commemorativo da fundação da cidade de S. Paulo

Reuniu-se no passado domingo, no escriptorio da Companhia Paulista, a commissão incumbida de levar a effeito a erecção nesta capital, de um monumento que commemore a fundação desta cidade.

A sub commissão encarregada de organizar as bases para a concorrência publica, composta pelos drs. Ramos de Azevedo, Adolpho Augusto Pinto e Julio de Mesquita apresentou seu trabalho que submettido á approvação da commissão, foi unanimemente acceito.

Em seguida damos as bases para esta concorrência, afim de que della tomem conhecimento os interessados:

A commissão abaixo assignada, constituida para promover e levar a effeito a erecção, em S. Paulo, dum monumento que commemore a fundação desta cidade, em condições dignas não só de perpetuar a memoria do fausto acontecimento como de pres-

tar homenagem a Anchieta e outras figuras historicas que nelle tomaram parte, põe em concorrência a elaboração do projecto da obra, mediante as seguintes condições:

I

O prazo para a apresentação dos projectos estende-se desta data até ao dia 31 de dezembro de 1909.

II

Serão aceitos projectos de artistas naturaes do Brasil e de Portugal, bem como de outras nacionalidades, comtanto que neste caso, sejam domiciliados no Brasil.

III

Fica inteiramente livre á inspiração dos concorrentes a composição do monumento em todos os seus elementos quer historicos, quer artisticos, uma vez que os projectos traduzam a verdade do acontecimento a commemorar e concretizem condigna homenagem de personalidades que nelle figuraram.

Como fontes de informação sobre a materia, será util consultar a «Chronica da Companhia de Jesus no Estado do Brasil», por Simão de Vasconcellos, e o «Terceiro Centenario do Veneravel José de Anchieta, (conferencias preparatorias).

IV

O granito é o bronze serão os materiaes exclusivos a serem empregados na obra.

V

O monumento é destinado a occupar o centro de uma praça de forma rectangular, tendo o comprimento de 30 metros e a largura de 86 metros.

VI

Os projectos serão modelados em gesso, com representação completa de todos os detalhes da obra, na escala de 1:10.

VII

O projecto preferido receberá o premio de 20:000\$000, que será pago ao autor de pois que entregue á commissão, em tamanho de execução, todas as peças componentes do monumento que tenham de ser fundidas em bronze, e os desenhos detalhados do material a ser cortado em granito para o que terá o prazo de seis mezes, a contar da data em que lhe seja notificada a escolha do projecto.

VIII

Será concedido o premio de 5.000\$000

ao autor do projecto clasificado em segundo lugar.

S. Paulo, 28 de Maio de 1909.

A COMMISSÃO:

Antonio da Silva Prado, presidente; M. A. Duarte de Azevedo, Julio de Mesquita, F. P. Ramos de Azevedo, Adolpho Augusto Pinto, Cesar Lacerda Vergueiro, Eduardo Vergueiro de Lorena.

Conto para creanças

Era uma esplendorosa noite de luar lindo de Maio, cujos pallidos raios reflectindo se no mar, tornavam no poetico e encantador, convidando os espiritos contemplativos a entreterem se por algum tempo em inefaveis colloquios com a grandeza da criação de Deus.

Na praia, serena, onde suavemente se ouvia o lento murmuro da briza dos mares, brincavam innocentes e gentis creanças. Algumas corriam alegremente, querendo cada qual ter a primazia em apanhar as lindas conchas, de cores variadas que atapejavam a branquissima areia.

Não muito distante, sentada ao lado de um caramanchão de madre-silvas do aprazivel jardim de sua residencia, estava D. Germana, verdadeiro exemplar de mães christãs e mãe de um pequenito que tomava parte naquella infantil recreação, no qual, pela fervorosa devoção que tinha ao glorioso Patriarcha, Esposo de Maria Santissima, puzera-lhe o nome de José.

O Juca, como o tratavam, era um menino muito docil e de attrahentes feições, que, pela amabilidade de seu trato, era sympathizado em extremo por todos que o conheciam.

Deixando aos seus companheiros, corre alegrezinho para junto de sua mãe, e tendo-lhe impresso um beijo na mimosa fronte, fita o seu olhar ingenuo em uma linda medalha do Sagrado Coração de Jesus, que ella trazia numa rica corrente de ouro ao pescoço, e pergunta-lhe:

—Mamãe, não foi na cabeça de Jesus que os judeos puzeram a corôa de espinhos? E porque a tem tambem no coração?

—Jesus, meu filho, não soffreu espinhos somente na cabeça; soffreu-os e muito mais no Coração. Os espinhos da cabeça

torturaram-no poucas horas, mas os do Coração!... Estes fizeram-no padecer toda a sua vida.

—Desde pequenino?

—Sim, muito pequenino, menor do que tu, já Elle sabia dos martyrios que havia de passar. Ah! meu filho! e para que bem avalies as dôres que ainda dilaceram o Coração de Jesus, é preciso que experimentes o quanto é horrivel a chaga no coração, causada pela ingratição... és porém muito creança.

—E quem são esses ingratos que fazem soffrer tanto a Jesus?

—São os que o offendem com o peccado mortal. Essas magoas que Jesus continua a sentir são tão grandes, que parecem espinhos cravando-se no seu adoravel Coração.

—Pobre Jesus! Espinhos na cabeça e espinhos no Coração!

—E tu, filho, quererás também fincar novos espinhos no Coração de Jesus?

—Não, mamãe, isso nunca; quero colher sempre alegrias para o Coração de Jesus e rosas para o Coração de Maria. — Dize-me, mamãezinha; Nossa Senhora sabia que o seu filhinho tinha que soffrer tanto?

—Desde que Ella o apresentou no templo e que o Santo velho Simeão prophetizou que uma espada de dôr traspassaria a sua alma, o seu Coração vivia torturado das maiores angustias.

—Ella chorava?

Naquella formosa noite D. Germaninha estava como sempre, de uma paciencia a toda prova.

Amargas lagrimas, meu filho, continuou ella, brotavam dos seus misericordiosos olhos. Como era doloroso para aquelle Coração de Mãe, contemplar as mãosinhas de Jesus... seus pésinhos... que, mais tarde, seriam com grossos pregos cravados numa Cruz! Na sua imaginação, já lhe parecia ouvir fortes martelladas... vêr gottas de sangue a descerem pelo santo Lenho... as quaes como agudas settas, vararam o seu terno Coração!... E que pungentes gemidos sahiam do seu peito, quando beijando muitas e muitas vezes o corpinho do seu adorado Filho, lembrava-se de que aquelle carne tão santa, seria tão cruelmente maltratada pelos açoutes!...

O Juca, levando o seu lenquinho aos olhos e com a voz repassada pela commoção, disse:

—E quem vendo-a sempre meiga e sempre risonha, diria que aquelle Amorzi-

nho soffresse tanto, hein, mamãe?

—Ninguém percebia, meu filho, porque Ella tudo soffria em silencio. Eis a essencia das suas heroicas virtudes; — quanto mais o seu Coração era batido pelo vendaval das tribulações, maior era a serenidade que resplandecia na sua candida physionomia.

—Dize me, filhinho, já reparaste naquella expressiva moldura que a tua Dinda, (madrinha) te offereceu no dia da tua primeira communhão?

—Oh! Tão bonita que é! Daquelle dia para cá fiquei querendo mais bem a minha Dinda. Como é bondosa... E' uma Santa! Não é mamãe? — Que lindo desenho!... Uma freira ajoelhada, com os braços suspensos, segurando com as duas mãos uma corôa de espinhos, e Jesus, do altar, entre raios scintilantes, apresentando-lhes uma de lyrios e rosas... Que quer dizer, mamãe?

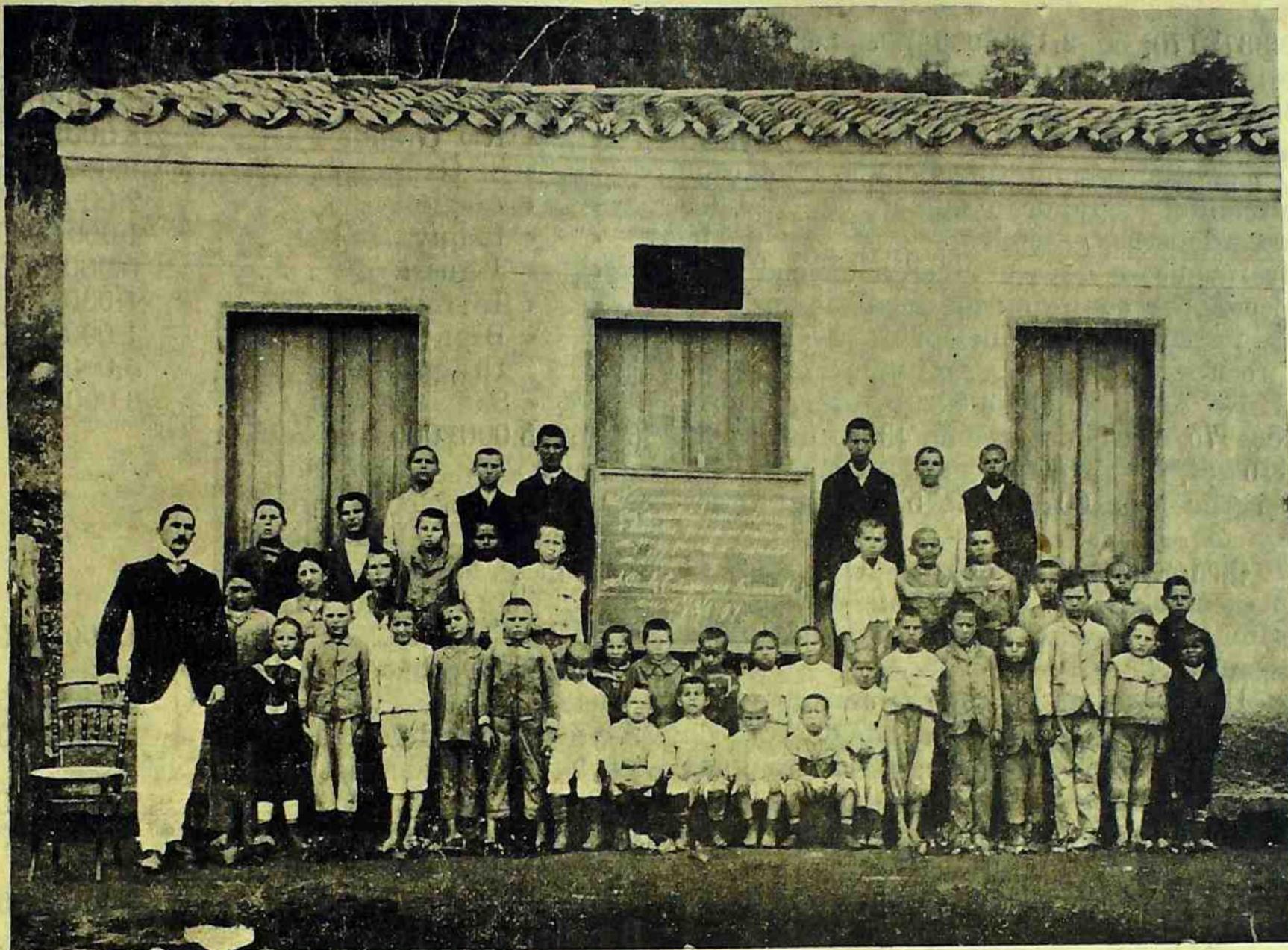
—A religiosa representa a alma fiel que, accitando com alegria todos os trabalhos desta vida, offerece os a Jesus, symbolizados naquella corôa de espinhos, e o Divino Salvador mostrando-lhe a corôa de flores diz-lhe que aquella será a sua recompensa na mansão celeste. Espero, pois, ó filho do meu coração! que imitando a alma fiel ao seu Deus, e exhalando o ultimo suspiro no Coração Purissimo de Maria digas: Oh Jesus! como é formoso o céu que me espera!...

M. C. B.—FILHA DE MARIA.

Villa Isabel—22-5-909

SECÇÃO EDIFICANTE

Os factos que citamos nesta secção e que um distincto amigo nosso chamou com toda propriedade *edificante*, quasi todos são extrahidos dos jornaes europeus e sul americanos que nos honram com sua permuta. Hoje porém que o dedicado amigo não pôde nos deliciar com a aroma delicioso de suas flores colhidas acá e acolá, devido a uma enfermidade pertinaz que o tem prostrado no leito da dôr, vamos desempenhar-mo-nos de essa honrosa quanto delicada missão trazendo exemplos dignos de nossa admiração, não já de apartados e ricos paizes mas acontecidos em nossa mesma casa, aqui nesta terra da Santa Cruz, onde pela bondade de Deus contam-se almas fer-



Escola publica da estação do Tremembé, (Capital)

Regida pelo professor sr. Francisco de Novaes Mourão

vorosas em nada inferiores ás dos outros paizes catholicos.

Começemos pois esta secção pela obra de um sacerdote.

Asylo Sta. Thereza. — Não ha no Rio Grande do Sul quem não conheça o venerando P. Cacique cujas mãos sempre estiveram abertas para derramar o bem e a caridade.

A' entrada da formosa Porto Alegre o viajante que pela vez primeira entra sulcando o magestoso rio Guarehy, descortina logo um bello edificio que pela sua construção parece logo ser uma casa de beneficencia, Si por ventura perguntar, a resposta affirmativa virá confirmar seus presentimentos. O P. Cacique foi de porta em porta pedir um auxilio a todos os moradores de Porto Alegre (que nenhum se recusou) e reunindo todos os obulos que a caridade christã depositou em suas mãos, o ancião sacerdote levantou aquelle edificio onde mora a pobreza desvalida.

Para perpetuar a obra monumental do P. Cacique formou-se uma sociedade incum-

bida de levar avante a obra christã e patriotica do ministro de Deus.

O estado do Asylo e do Collegio continua prospero e florescente.

O patrimonio é computado em 1.038:830\$000, constando de immoveis no valor de 985.000\$000, 38:400\$00 de apolices federaes e estaduaes e 15:430\$ de moveis e utensilios, sendo 5:073\$000 do Collegio Santa Thereza e 10:357\$000 do Asylo de Mendicidade.

Entretanto, deste avultado patrimonio importa apenas em 122:400\$000 a parte que produz renda, e que consta de alguns predios e das apolices.

Os rendimentos certos da sociedade importam actualmente em cerca de 25:699\$960 por anno, ou 2:141\$663 mensalmente, afóra o que provém dos socios contribuintes, cuja cobrança está paralysada.

A despeza de custeio, verificada nos ultimos cinco mezes do anno passado, com 120 asylados, em média, importou em

10:837\$170, ou 2:173\$900 por mez, sendo, portanto, de 18\$116, mensalmente, por pessoa.

O Collegio de Santa Thereza asylava 50 meninas, estando preenchida a lotação; entretanto, é grande o numero de pedidos para admissão, entendendo por isso o dr. Alvaro que se deve ampliar a lotação esta belecida, de conformidade com as proporções do edificio do collegio e á medida que os recursos o forem permittindo.

No Asylo de Mendicidade estavam abrigados 75 desvalidos, sendo 43 homens e 32 mulheres, de diversas nacionalidades, dos quaes mais de 60 tem de 50 a 100 annos de idade.

Quatrocentos contos de réis.—O bom exemplo é como a flor que exhala seu aroma perfumado: logo se estende e communica aos outros.

Uma senhora de regular fortuna, vendo em Porto Alegre a obra abençoada do P. Cacique resolveu empregar sua avultada fortuna em consolar os pobres de sua cidade de Jaguarão e auxiliar os fieis dando-lhes uma igreja de que careciam.

Ao lado pois dessa igreja erguer-se-á um orphanato onde receberão os filhos privados dos consolos de suas mães os osculos e os affagos de desveladas religiosas.

A igreja custará 200:000\$000 de reis e o orphanato anda orçado quasi pela mesma quantia.

Ja foram iniciadas as obras da igreja Approvera a Deus suscitar almas da tempera da exma. sra. d. Minervina Carolina Corrêa.

Caridade official.—O governo dos Estados do Brasil, embora todos estejam officialmente separados da Igreja todavia contribuem com os dinheiros publicos para a sustentação de varias instituições religiosas. Em dia não longinquo publicaremos o orçamento de cada Estado em particular, podendo adiantar desde já, que o do São Paulo os supera a todos. Hoje apresentamos o decreto n. 1447 de 11 de março do corrente anno que diz deste modo:

O Presidente do Rio Grande do Sul, no uso da faculdade que lhe confere o artigo 20, n. 4, da Constituição, tendo em vista a verba consignada na lei do orçamento n. 76, de 3 de dezembro de 1908, tabella n. 9 do Titulo 3º, resolve mandar distribuir a subvenção do Estado entre os estabelecimentos pios, constantes da relação seguinte e pela forma por que neste se declara;

Hospicio S. Pedro 110:000\$000

Santa Casa de Misericordia de Porto Alegre	20:000\$000
Idem de Pelotas	12:000\$000
« « Rio Grande	8 000\$000
« « S. Gabriel	2:000\$000
« « Alegrete	2:000\$000
« « Itaquy	1:000\$000
« « Jaguarão	5:000\$000
« « Livramento	1:000\$000
« « Bagé	1.000\$000
« « Uruguayana	6:000\$000
« « Santa Maria	6:000\$000
(sendo 5:000\$000 em retribuição ao serviço hospitalar prestado ás praças da ala do 1.º batalhão da Brigada Militar).	
Asylo Coração de Maria do Rio Grande	1.200\$000
Asylo de Orphãos de Pelotas	2:000\$000
Asylo de Mendigos	1:000\$000
Asylo Providencia de Porto Alegre	2:000\$000
Asylo Pella de Taquary	2:000\$000
Asylo S. Benedicto de Pelotas	1:500\$000
Beneficencia Porto Alegrense	1:200\$000
Idem Brazileira União	500\$000
Orphanato da Piedade	2:000\$000
Pão dos Pobres	2:000\$000
Hospital dos Pobres em S. Borja	1:000\$000
Lyceu de Artes e Officios Leão XIII, no Rio Grande	500\$000
Hospital de Caridade do S. Lourenço	1:000\$000
Asylo de Pobres do Rio Grande	500\$000
	<hr/>
	192:000\$000

Palacio do governo, em Porto Alegre, 11 de março de 1909.

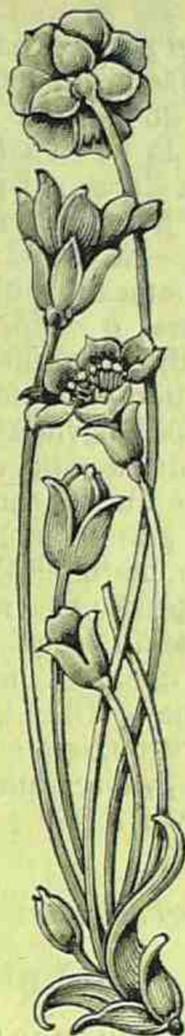
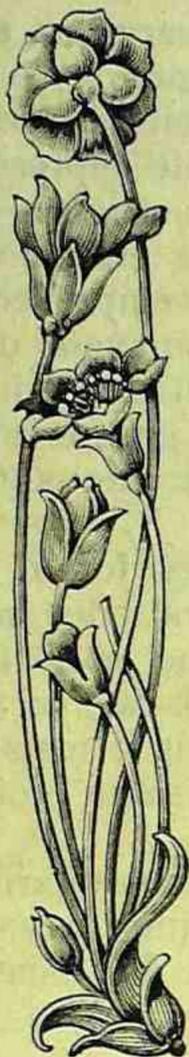
Dr. Carlos Barbosa Gonçalves.

Protasio Alves.

Correspondencia.

Sta. Anna da Vargem Grande.

Ha pouco mais ou menos tres semanas que se encontra entre nós o distincto professor e engenheiro, dr. Tristão Tavares de Lima Junior, irmão do nosso muito querido e zeloso padre Donizetti. O dr. Tristão resolveu fixar residencia em nossa linda Vargem Grande e empregar aqui sua valiosa actividade profissional, o que, na verdade, constitue para nós um grande bem, não só pelas bellas qualidades de caracter de que é dotado, como tambem pelos



Exmo. Sr. D. Jeronymo Thomé da Silva

Passou hontem mais um anniversario de sua preciosa existencia o exmo sr. Dom Jeronymo Thomé da Silva preclaro metropolitano da Bahia e digno primaz do Brazil.

S. E. deixou após de si uma esteira luminosa de sciencia e de virtude em todos os lugares que occupou; no collegio Pio Latino Americano onde salientava se o jovem cearense pela sua applicação e pelo brilho de seu talento; no seminario de Fortaleza cujas aulas illustrou com aquellas prelecções admiraveis de philosophia, materia de sua predilecção, na secretaria do bispado do Ceará compartilhando o onus pastoral com o exmo. sr. D. Luiz A. dos Santos de grata memoria; no Recife atacando desde a *Aurora* jornal creado e redigido por elle, todos os erros da heresia defendendo com vigor os principios da religião; no Gymnasio de Pernambuco, onde leccionou com brilhantismo inexcedivel a cadeira de Rethorica, no Belém do Pará cuja sede episcopal illustrou com suas virtudes e numerosas obras de apostolado, e finalmente na Bahia onde desde 12 de Outubro de 1893 em que foi preconizado até o presente, tem sabido imprimir uma sabia orientação á archidocese bahiana considerada hoje e com razão como uma das primeiras do Brazil.

Nossa revista *Ave Maria* honra-se com a publicação do retrato de Sua Excia. a quem deseja longo e fecundo apostolado.

dotes de intelligencia e solida instrucção que possui e que o ennobrecem muitissimo. Sua exma. esposa, D. Dolores de Lima, acompanhada de sua irmã, D. Anna e mais pessoas de familia, chegou ante-hontem pelo trem da tarde a esta villa. O curso de catecismo, iniciado e organizado ultimamente pelo incansavel e virtuoso vigario, tem continuado a ser cada vez mais frequentado por ambos os sexos.

E, como fôsse numerosa a frequencia, algumas senhoritas, que formam o escól vargemgrandense, promptificaram-se a coadjuvar, com a maior gentileza e diligencia, o padre Donizetti nesta santa tarefa de ensinar ás criancinhas os salutareis principios de doutrina christã. Os nomes destas gentis senhoras são: Alzira Brandão, Benedicta Garcia de Aguiar, Christina da Silva, Guilhermina Leal, Izabel Vieira,

Maria de Oliveira Fontão, Maria Parreira e Rita Candida da Costa. Estas mesmas senhoras, constituidas em commissão, têm trabalhado com o maior afan, com o fim de angariar donativos para a ornamentação e illuminação da igreja, cujo aspecto interior, na occasião das novenas, é dum effeito deslumbrante e attractivo São, pois, estas encantadoras senhoritas, merecedoras dos maiores elogios pela actividade que têm empregado em próduma causa que a todas sobreleva - a da Religião Catholica.

Com as meninas que frequentam as aulas de catecismo conseguiu o dr. Tristão organizar uma excellente orchestra que prova bem á evidencia as raras aptidões e carinho do seu ensaiador.

Começaram no dia 1.º de Junho as preces solemnes em louvor do glorioso Sto. Antonio. A festa

dever-se-á realizar em 13, promovida por uma comissão composta de pessoas pertencentes à associação do mesmo Santo.

Já se fala nos preparativos da festa para a chegada do sr. bispo D. Alberto Gonçalves que virá a esta parochia em visita pastoral.

—Na vaga deixada pelo dr. Aloysio de Castro foi nomeado sub-commissario de hygiene da Capital Federal o sr. dr. Eurico Villela, distincto clinico nesta villa, ficando-o substituindo o jovem medico dr. Candido Libanio.

A Mogyana adquiriu por 420 contos o ramal que vae desta villa á Lagôa, devendo tomar posse no dia 1.º de Junho, sendo nessa occasião passada escriptura. Este grande melhoramento é principalmente devido ao sr. coronel Coriolano de Lima que empregou a sua prodigiosa actividade e o seu capital, não descansando enquanto não conseguiu a construcção do dito ramal. E' tambem digno dos maiores encomios o sr. major Christiano Osorio que, além do capital que empregou, tem sido incançavel e nas negociações com a Mogyana, afim desta poderosa companhia comprar esta via ferrea.

MANUEL MENDES DOS SANTOS

Correspondente.

Cachoeira (*Rio Grande do Sul*)

SR. REDACTOR DA AVE MARIA

Muito conhecida e muito conceituada é a *Illustre Revista Ave Maria* na cidade de Cachoeira, porém em suas primorosas paginas nada sahiu até agora que eu saiba, relativo aos cultos, sempre solemnes do culto catholico aqui realizados. Espero de sua reconhecida amabilidade, sr. Director, que me reservará sequer um cantinho para dar palido relato da esplendida missão que a convite do nosso dignissimo vigario, aqui deram os Rvmos. Padres Geraldo Palomera e Longuinhos Ontanhon, Missionarios do Coração de Maria residentes nas Dôres da Capital,

Quatorze dias duraram as Santas Missões, e durante ellas o nosso templo via se repleto de familias que ali se congregavam para anciosas ouvirem os santos ensinamentos de Jesus Christo, com tanta clareza, proficiencia, convicção e santa eloquencia, dados pelo distincto P. Geraldo e o simpatico P. Longuinhos. Tres contratempos, qual obscuras nuvens, se apresentaram que podia-se temer perturbassem o bom andamento das Santas missões. Foram tres cartas anónimas escriptas e mandadas aos dignissimos enviados do Senhor em dias differentes. Era que o inimigo não estava satisfeito de que as doutrinas d'aquelle que é a verdadeira luz que alumia o mundo das intelligencias lançassem suas irradiações n'um mar entenebrecido pelo erro. Os missivistas erraram o alvo porque as cartas que esperavam haviam de amedrontrar os missionarios

e afugentar o povo do templo serviram antes bem para encorajar os primeiros, e o povo sentindo n'alma a injuria feita aos Santos ministros que tão dignamente representavam ao meigo Jesus, aproximaram-se do templo em numero sempre mais crescido e em multidão compacta, ouvindo sempre com respeitosa attenção aos que ensinavam não só com palavras, mas ainda pelo exemplo, pelo trato fino e amavel e pelo grande interesse que se tomavam por nossa eterna salvação.

O fructo das Santas Missões foram os grandes jorros de luz divina para todos nós, tranquilizar centenas de almas no santo tribunal da consciencia pela confissão sacramental e estreitar em todos mais e mais a suave amizade com Jesus pela santa communhão.

Recebam os dignissimos missionarios e nosso digno vigario P. José Jungl nossas felicitações, e os agradecimentos de toda a população Catholica Cachoeirense.

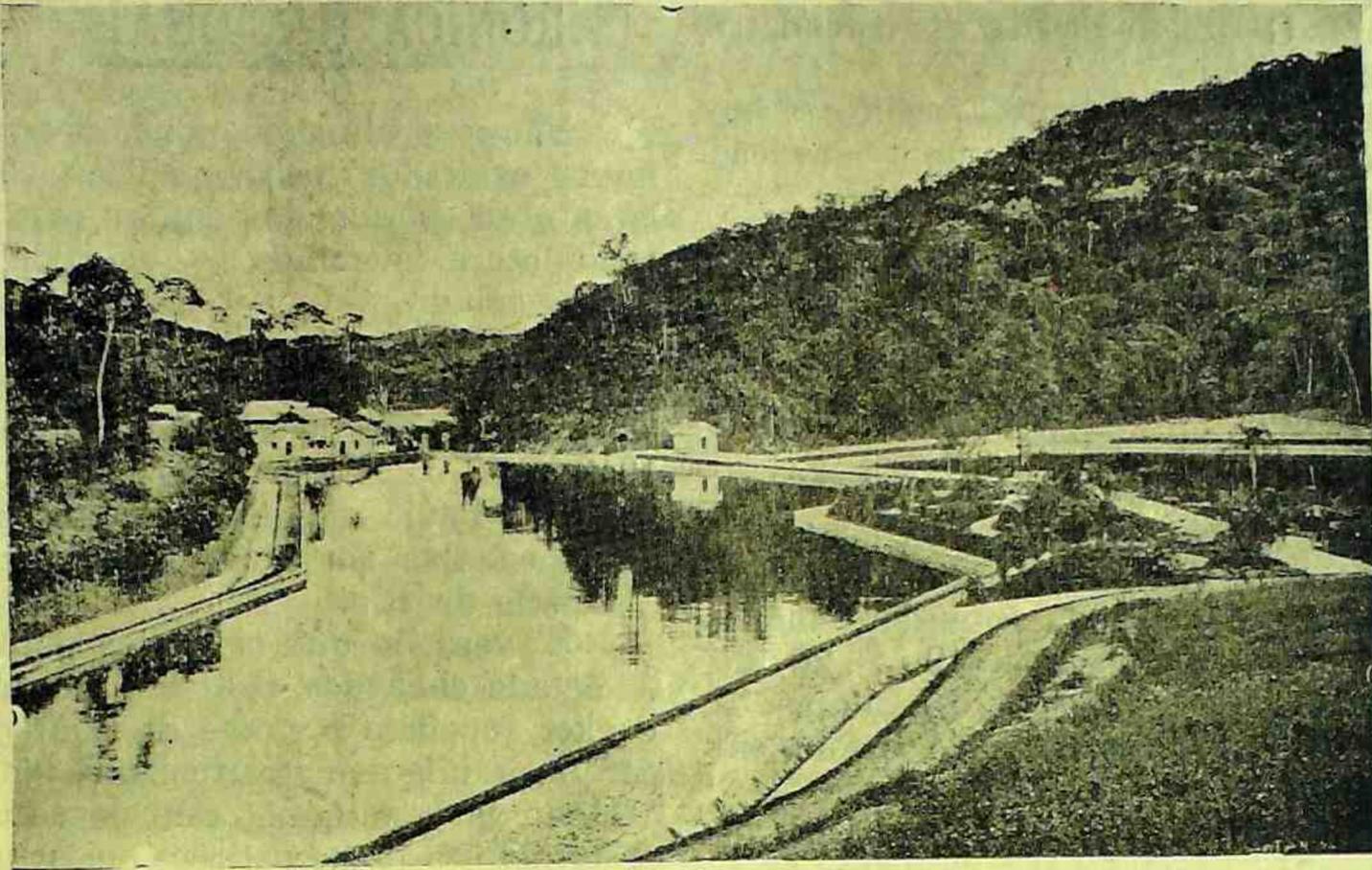
Sua constante Leitora.

Porto Alegre.—(*Rio Grande do Sul*)

Por noticias fidedignas soubemos que correram com brilhantez naquella adiantada Capital os actos da Semana Santa, e especialmente nos templos da Sé, do Rosario e de nossa Senhora das Dôres. Neste ultimo templo que é o melhor e mais bello de Porto Alegre, a multidão era avultada todas as noites desde os primeiros dias do retiro preparativo para a communhão geral da Quinta-feira Santa. O retiro foi prégado pelo nosso Irmão o Rvmo. P. Geraldo Polomera.

Deste retiro foi solemne remate a numerosissima communhão geral que no sentir de muitos foi verdadeiramente extraordinaria. Estiveram incumbidos dos sermões da Semana Santa além do mencionado P. Palomera os Padres Modesto Bestué e Antonio Berenguer que produziram bellissimos discursos perante um auditorio numeroso e escolhido. Tante os mencionados Padres como o Rvmo. Padre Fernando Rodriguez, podem dar-se por satisfeitos com os fructos colhidos em a culta Porto Alegre por todos seus trabalhos apostolicos ali realizados desde o inicio da Quaresma.

Sabemos tambem que na cathedral do Bispado foram feitas com brilhantismo as novenas preparatorias da Padroeira, e que no dia da festa, na qual pontificou o illustre D. Claudio, produziu um panegyrico que deixou enlevado o auditorio, nosso estimadissimo Irmão o Padre Antonio Berenguer.



SÃO PAULO.—Cantareira

DE ACTUALIDADE

A redacção d' *Ave Maria* associa-se com prazer ás felicitações que foram feitas ao bondoso P. Antonio.

Et dixit mari: tace, obtumesce

S. Lucas-IV-36.

Ora, indo os Doze, com Jesus, na barca,
Sobrevêm um tufão... E, a ventania,
Emquanto o mar em furia os bate e enxarca,
O Redemptor dormia.

E elles O accordam, de soccorro aos brados;
«Sem ti, morremos!...» E Jesus, de pé,
Diz: «Porque vos mostrais amedrontados?
Onde está vossa fé?!

E determina ao mar: «Cala te, emmudece!»
E põe preceito á vaga, e o vento amansa.
E' logo, vento, mar, tudo obedece:
Surde grande bonança.

Homens de exigua fé, sem luz, sem calma,
Si o tropel das paixões pavor vos dá,
Si tombais, é que em vós, no fundo d'alma,
Jesus dormindo está.

Despertai-O, invocai-O, e nada tema
Do vosso coração a turbulencia;
Volvereis, d'Elle á voz, á paz suprema,
A' paz da consciencia!

Santo Espedito.—E' verdadeiro Santo? A devoção para este Santo é nova ou antiga? Está approvada pela Igreja? Que devemos pensar do costume de representar ao Santo com um corvo debaixo do pé com a palavra *cras* e com o leitreiro hodie ao redor da Cruz? Aviso aos incautos.

Vai pouco a pouco crescendo entre nós a devoção de Santo Espedito.

Mas como de ordinario a ignorancia costuma alterar a modalidade do culto que se rende a certos Santos não é fora de proposito darmos aqui algum esclarecimento da devoção do Santo cujo nome encima está escripto.

1.º Será santo Espedito verdadeiramente um Santo?

— Sim; não ha duvida que é um santo martyr da Armenia.

Nos primeros seculos o martyrio era como uma cannonisação. Mas onde consta ser Santo Espedito um verdadeiro Santo?

— Consta de todos os martyrologios mais authenticos e especialmente do publicado em 1902 pela typographia polyglota da *Propaganda fide*. A festa deste Santo está ahi marcada no dia 19 de Abril. Eis o que diz o Martyrologio Romano sobre elle; «Em Mitilene na Armenia, os Santos martyres: Hermogenes, Caio, Espedito, Aristo-

nico, Rufo, Galata, no mesmo dia coroados, isto é, martyrizados.

2. Mas a devoção do Santo Espedito e nova ou antiga? Entre nós é uma devoção nova; mas na Europa é antiquissima.

O culto deste Santo começou em Vienna, logo se diffundiu por toda Austria e Allemanha, depois passou para a França e floresceu em Lyon, Paris e na Vendée.

A Espanha o teve mais tarde, bem como a Italia.

3. A Santa Sé approvou o culto deste Santo? Não só approvou, mas enriqueceu-o de indulgencias. Assim foi que Leão XIII, em 17 de Abril de 1902, concedeu indulgencia plenaria para os dias 19 e 20 de Abril aos que confessados e commungados visitassem a Igreja dos Santos Apostolos em Napoles, onde se festeja o dito Santo.

O Pontifice Pio X, em 1.º de Abril de 1905, concedeu a celebração da missa commum *Unius Martyris*, no dia em que se celebra a sua festa.

4. Entretanto, não obstante a approvação que a Santa Sé concedeu ao culto do Santo, comtudo não approvou o modo por que se costuma representar a sua imagem. A Santa Sé reprovou a representação da imagem ou estampa com um corvo debaixo do pé com a palavra *cras* e com o letreiro *hodie* ao redor da cruz.

Os que assim representam Santo Espedito, crêem significar com aquelle *hodie* a promptidão com que o Santo alcança o que se lhe pede, sobre a tardança do *cras*. Mas as imagens assim representadas não estão approvadas pela Santa Sé, porquanto não são conformes com a tradição, nem com a historia, nem com a liturgia ecclesiasticas.

Consequentemente, a Santa Sé mandou eliminar das imagens ou estampas do Santo o corvo e as palavras *hodie* e *cras*, por susceptiveis de superstição; e determinou que d'ora em diante se representasse o Santo com o emblema do martyrio, a palma, com a aureola ao redor da cabeça e com a cruz pela qual combateu e soffreu o martyrio.

5. Chamamos pois a attenção dos devotos de Santo Espedito para que não acceitem, não tenham, nem troquem imagens ou estampas deste Santo com o corvo e as palavras *hodie* e *cras*, porque deste modo não estão de accordo com o que foi estabelecido e determinado pela Santa Sé.

CHRONICA NACIONAL

Vão-se acalmando pouco a pouco os animos exaltados pelas manifestações populares e acceitando de bom, ou mau grado, a candidatura levantada no seio da Convenção nacional.

Segundo pois essa theoria, o futuro presidente da Republica no proximo quadriennio, que começa a 15 de Novembro de 1910, será o Marechal Hermes da Fonseca.

São Paulo e Bahia permanecem ainda na expectativa aos quaes adheriu pouco ha o Estado de Rio.

E' verdade que os vultos politicos deste Estado chefiados pelo seu presidente dr. Backer repellem o nome do marechal, não porque o julguem insufficiente, mas porque o modo da escolha não está de accordo com os principios democraticos pelos quaes nos regemos.

Quando porém chegue o tempo das eleições teme se, e com bom fundamento, que a propaganda em pról e em contra do eleito seja mais tenaz e de mais efficazes consequencias.

A' falta pois de noticias sensacionaes que empolgaram a opinião, a imprensa nos contou o fim escandaloso da quebra do «Banco União do Commercio» que tantas lagrimas fez derramar a pobres operarios e viuas honestas que lá tinham collocado o fructo de seus suores e a esperanza de seu porvir.

Aberto o inquerito p la Justiça, o 1.º delegado auxiliar estudou todo o processo e depois de ouvidas varias testemunhas e inquerido os depoimentos elaborou seu longo relatorio, do qual se deduz a culpabilidade de seus directores.

Deixemos ouvir as palavras do delegado: «Parece-me, afinal, provado que o Banco União do Commercio foi installado sem que o capital estivesse realmente subscripto e com falsos accionistas, para proveito pessoal exclusivo dos cinco nomeados individuos que o haviam concebido e creado: José Ribeiro Duarte, Thomaz Costa, Jacintho Magalhães, Paulino José da Costa e Emilio do Amaral Ribeiro, que assim reputo coautores principaes do crime de estellionato que foi o Banco, desde a sua incorporação até a liquidação forçada, com o auxilio de um grande numero de individuos, que, embora não tivessem resolvido o crime, prestaram auxilio á sua execução («Cod. Penal, art. 21, § 1.º»), auferindo lucros criminosos. Os seus nomes são uma legião, e constam destes au-



tos, mormente do minucioso e completo exame pericial, de onde facilmente os extrahirá o representante do Ministerio Publico, ao formular a denuncia».

O lucro havido por cada um dos criminosos compõe-se:

1.—Do valor das acções de que cada um se apossou ;

2.—Do que cada um ficou a dever ao Banco ;

3.—Do que cada um ganhou como Director ou empregado. E assim teremos :

<i>Thomaz Cortes</i>	
Valor de 3.200 obrigações	64:000\$000
Divida com o banco	103:355\$330
Ordenado como directo	98:000\$000
Total	265:355\$330

<i>José Ribeiro Duarte</i>	
Valor de 6.595 acções	131.900\$000
Divida que deixou no banco	859.616\$100
Ordenado como director	97:366\$166
Total	1.088:882\$000

<i>Jacinto Magalhães</i>	
Valor de 2.200 acções	45:900\$000
Divida com o banco	274:809\$430
Ordenado como director	8:000\$000
Id. como membro do conselho fiscal	1:400\$000
Id. como gerente da agencia da rua do Rosario	23:400\$000
Total	353:509\$430

<i>Emilio do Amaral Ribeiro</i>	
Valor de 6.645 acções	122:900\$000
Divida com o banco	132:103\$920
Ordenado como director	8:000\$000
Total	263:003\$920

<i>Paulino José da Costa</i>	
Valor de 6.495 acções	129:900\$000
Ordenado como membro do conselho fiscal	12:066\$000
Total	141:966\$000

Além dos debitos acima mencionados (dizem os peritos a fls. 1.590 existe o desfalque verificado na Caixa do Banco da importancia de 2.316:084\$213, pelo qual são responsaveis os Directores.

«Assim, terminando este longo e minucioso inquerito, parece me que, com os elementos já reunidos no primeiro inquerito e no subsequente summario de culpa feito no Juizo da 1.ª Vara Criminal, está a Justiça habilitada a conhecer das fraudes decorrentes da incorporação, criação e administração

do Banco União do Commercio, definindo e precisando a responsabilidade de cada um dos individuos que tomaram parte, principal ou accessoria, nesta grande burla».

Não é burla, é grandissima ladroeira que commetteram esses sujeitos, hoje apontados pela opinião popular como causadores da desgraça em que estão sumidas avultado numero de familias outr'ora abastadas e hoje reduzidas á miseria.

Como é certo que onde não ha religião não ha moralidade !

CHRONICA EXTRANGEIRA

Italia.—O famoso Enrico Ferri fez a um jornal de Italia importantes declarações que vamos resumir com brevidade.

Enrico Ferri declarou que regressará brevemente ao sul da America, onde os italianos mostram uma actividade e uma intelligencia admiraveis.

Disse que o ambiente do novo mundo melhora a individualidade dos italianos oriundos de regiões, cujos filhos são julgados preguiçosos e indolentes, tornando-se principalmente no Brasil e na Argentina trabalhadores excepcionaes na fecundação daquella terra abençoada.

Declarou que por occasião da discussão do orçamento do ministerio do Exterior falará na Camara sobre a emigração italiana salientando que a Italia deu milhares de braços ao Brasil e á Argentina sem conseguir compensações, que deveriam ser pedidas principalmente á Argentina, na celebração de um tratado favoravel dos productos italianos, especialmente dos vinhos.

Ferri declarou não aconselhar actualmente a emigração para o Brasil, que commetteu a imprudencia de se dedicar exclusivamente á lavoura e producção de café, mas que esse paiz tem um grande porvir que será garantido amplamente se se dedicar á exploração de suas innumeradas riquezas naturaes.

França.— De novo agita-se a opinião popular em França. Hontem foram os empregados do correio que para protestar contra as ordens de Clemenceau fizeram uma greve geral ; hoje são os inscriptos maritimos, que exaltados nas suas manifestações terminaram suas reclamações sahindo á rua e provocando a acção da policia.

— E' official a noticia de que em breve o czar Nicoláu II de Russia visitará em Cheburgo o Presidente da Republica franceza.

— Os jornaes de Orleans trazem minuciosos pormenores sobre as tradicionaes festas celebradas em honra de Joanna d'Arc.

Interrogadas as classes commerciaes sobre si devia ser admittida a maçonaria nas festas, responderam 1.939 commerciantes não querendo a admissão, opinando 77 que podia ser admittida.

— Está sendo organizada uma grande companhia para a exploração da navegação aerea na França, como já annunciamos no ultimo numero desta revista.

O serviço regular de passageiros começará a vigorar em setembro proximo, com 5 aeronaves, de 3.500, e 7.000 metros cubicos de capacidade.

Os dirigiveis poderão transportar 8 passageiros e a equipagem.

Duas linhas de navegação regular funcionarão entre Paris e as cidades de Reims, Nancy, e outras de Paris a Lyon a Orleans, Tours, Bordeus, Pau, Sartrevello, Rouen e vice-versa.

A linha aerea fará correr um balão por dia entre essas cidades, navegando com uma velocidade de 54 kilometros por hora.

Inglaterra. — A questão naval na Inglaterra está preocupando os animos.

O «Times» publica uma carta anonyma assegurando que caso o governo resolva a construcção sómente de 4 «dreadnoughts» em vez de 8, conforme está mais ou menos resolvido, todos os lords do almirantado renunciarão os seus cargos.

Turquia. — A imprensa turca pede energicamente ao novo sultão intervenha junto das Potencias europeas para que a ilha de Creta não seja anexada ao reino de Grecia. E' certo, dizem as folhas de Constantinopla, que a quantia pecuniaria que nos offerecem é avultada; a dignidade porém da nação está por cima de todos os interesses.

Hollanda. — A casa real de Hollanda está em festas por motivo do nascimento de uma princeza. A pequena foi já baptizada com o nome de Juliana e ao acto assistiram todos os ministros e altos dignatarios da familia real.

Argentina. — E' objecto de apaixonados commentarios as conferencias do academico Anatole France.

Numa coisa porém concordam todos e é que Anatole é frio na leitura de suas conferencias não sabendo communicar a seus ouvintes o fogo do entusiasmo pelas obras

e vida de Rabelais. A ausencia das senhoras é completa.

Perante esses factos, os jornaes argentinos que primam pela sua elevação de vistas affirmam ser um fracaso a vinda de Anatole á Republica Argentina.

— Um syndicato ingles adquiriu por 2.600.000 libras esterlinas a esquadilha de vapores da empresa Mihanowitch.

O numero de navios será augmentado e o serviço será prolongado até Cuyabá.

Uruguay. — Nossos *vecinos* estão doídos por implantar nessa formosa Republica o regimen da violencia e da impiedade.

Devido á indifferença dos catholicos manifestada principalmente nas eleições, a Maçonaria apoderou se do Parlamento nacional. Lá ella, senhora da situação, mostrou as unhas e começou a votar leis iniquas contra a religião e a familia.

A primeira lei votada é a separação da Igreja do Estado não permittindo, por tanto, que o exercito tribute honras militares a Igreja.

A segunda foi a do divorcio estabelecendo a anarchia no seio do lar domestico.

Felizmente o Presidente da Republica oppôz seu veto a essas leis iniquas.

Os catholicos começam a *acordar* ouvindo já tão de perto os golpes dos que outro'ra diziam nas praças e nos largos que subindo ao poder fariam a prosperidade da Nação.

— Agora os catholicos tratam de organizar-se e de unir-se para resistir ao inimigo. Pode ser que seja demasiado tarde.

Perú. — Esteve a ponto de rebentar uma revolução nesta Republica. Felizmente os cabecilhas do movimento revolucionario Nicolau e Isaias Pierola não conseguiram seu intento.

A policia anda no encalço delles e os tribunaes entenderão no processo applicando-lhes as leis em vigor.

Chile. — Não andam bem os negocios interiores no Chile. Os ministerios mudam-se com frequencia e os chefes politicos reúnem-se para conjurar a crise que ameaça prolongar-se por muito tempo.

Além disso as relações diplomaticas com o Perú não estão sendo mui cordaes e a variola dizima o povo em Santiago, Valparaiso e outras cidades do interior.

P. José Beltrão C. M. F.

Com permissão da autoridade ecclesiastica.

Tyr. do Immaculado Coração de Maria.